

GLOBALIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA

SILVEIRA, Miguel Angelo da e VILELA, Sérgio L. de O. (editores)
Jaguariúna, SP: Embrapa, 1998. 144p.

*por Leonardo de Freitas Gonçalves**

OS EDITORES MIGUEL ANGELO DA SILVEIRA E SÉRGIO L. DE O. VILELA REUNIRAM TEXTOS DE DIVERSOS AUTORES PARA REALIZAR UMA ABORDAGEM DIVERSIFICADA DA RELAÇÃO ENTRE GLOBALIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA. ESTES AUTORES SÃO ESPECIALISTAS EM DIFERENTES ÁREAS E, PORTANTO, APRESENTAM VISÕES DISTINTAS ENTRE SI. ENTRETANTO, VISAM A UMA COLABORAÇÃO PARA UM POSSÍVEL ESCLARECIMENTO DA PROBLEMÁTICA.

A OBRA, TENDO UM CARÁTER INTERDISCIPLINAR, É DE GRANDE INTERESSE PARA OS GEÓGRAFOS. OS TEXTOS REUNIDOS NESTE LIVRO CONCEITUAM A GLOBALIZAÇÃO, RELACIONANDO-A À AGRICULTURA E, RESSALTANDO A SUSTENTABILIDADE. OS MESMOS FORAM PRODUZIDOS NO SEMINÁRIO “GLOBALIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA”, ORGANIZADO PELA EMBRAPA MEIO AMBIENTE, LOCALIZADA EM JAGUARIÚNA, SP, EM 1997.

NA PRIMEIRA PARTE DO LIVRO SÃO ABORDADOS OS CONTORNOS DA GLOBALIZAÇÃO COM O INTUITO DE ORIENTAR O LEITOR PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DOS CAPÍTULOS POSTERIORES. NO PRIMEIRO, “A VINGANÇA DO MERCADO”, GLAUCO ARBIX ANALISA A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA, OCORRIDA A PARTIR DOS ANOS 50, TRATANDO TAMBÉM DO FENÔMENO DA GLOBALIZAÇÃO QUE PROPORCIONARIA ÀS EMPRESAS UMA ARTICULAÇÃO PELO GLOBO SEM MANTER RAÍZES. PORÉM, SEGUNDO O AUTOR, ESTAS ESBARRARIAM EM “CONSTRANGIMENTOS NACIONAIS”, QUE SERIAM PARTICULARIDADES QUE TRAZEM OBSTÁCULOS AO DESENVOLVIMENTO TOTAL.

JOSÉ GRAZIANO DA SILVA TRATA DA GLOBALIZAÇÃO DA AGRICULTURA EM UM CAPÍTULO HOMÔNIMO. ELE SE RESTRINGE A QUATRO PONTOS DE ABORDAGEM DO TEMA: O PRIMEIRO SERIA DEFINIR A EXTENSÃO DO FENÔMENO; O SEGUNDO SERIA ANALISAR SEU IMPACTO SOBRE A AGRICULTURA TRADICIONAL; O TERCEIRO, SEU IMPACTO SOBRE O MEIO AMBIENTE E O QUARTO, O IMPACTO DO MEIO AMBIENTE SOBRE A AGRICULTURA NO MUNDO GLOBALIZADO.

NO CAPÍTULO SEGUINTE, LUIZ ANTONIO PINAZZA FAZ UMA ANÁLISE DA QUESTÃO AMBIENTAL NO *AGRIBUSINESS*, TOMANDO COMO BASE A GESTÃO DO MEIO AMBIENTE E RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DO CERTIFICADO ISO NA QUALIDADE AMBIENTAL.

NO QUARTO CAPÍTULO, DE SÉRGIO VILELA, TRATA-SE DOS NOVOS CONTORNOS DO RURAL, ANALISANDO-SE A SITUAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR FRENTE À GLOBALIZAÇÃO, SENDO ESTE UM TEMA DE INTERESSE PARA PESQUISADORES DE DIVERSAS ÁREAS.

111

* Estudante do Curso de Graduação em Geografia da UERJ e bolsista do NEGEF – Núcleo de Estudos de Geografia Fluminense.

BENEDITO ROSA TRABALHA A TEMÁTICA DO NOVO CENÁRIO DA AGRICULTURA NO BRASIL, SALIENTANDO QUE, CASO NÃO HAJA A OCORRÊNCIA DE MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NO CENÁRIO DE ABERTURA EXTERNA E NO MERCOSUL, O PAÍS CONTINUARÁ IMPORTANDO TRIGO. JÁ TARCÍZIO REGO QUIRINO, AUTOR DO SEXTO CAPÍTULO, ABORDA A FORMAÇÃO DOS BLOCOS ECONÔMICOS, RESSALTANDO QUE O MERCOSUL TERÁ UM FORTE IMPACTO SOBRE A AGRICULTURA BRASILEIRA, COM UM AUMENTO NA COMPETITIVIDADE E PRODUTIVIDADE, MAIOR ESPECIALIZAÇÃO, MELHOR PREÇO E QUALIDADE.

NO ÚLTIMO CAPÍTULO, LAÉRCIO NUNES E NUNES TRATA DA PESQUISA AGROPECUÁRIA E DA REGIONALIZAÇÃO DO MERCADO, COLOCANDO QUE TAL REGIONALIZAÇÃO PODE DIFICULTAR AS PESQUISAS, ESPECIALMENTE FALANDO NO CONE SUL.

ASSIM, O LIVRO ABORDA DE FORMA BEM INTERESSANTE ESTAS TEMÁTICAS, DE MODO QUE CONSTITUI-SE COMO UMA RICA BIBLIOGRAFIA DE CONSULTA NO QUE SE TRATA DE GLOBALIZAÇÃO. A MANEIRA COMO OS AUTORES RELACIONAM A AGRICULTURA E OS GRANDES BLOCOS ECONÔMICOS FAZ-NOS MELHOR COMPREENDER DE QUE FORMA O NAFTA, O MERCOSUL E A ALCA PODEM INFLUENCIAR NA DINÂMICA DA AGRICULTURA, PASSANDO PELA ABORDAGEM DA AGRICULTURA FAMILIAR, QUE TAMBÉM SOFRE OS EFEITOS DA GLOBALIZAÇÃO DA AGRICULTURA. NO QUE DIZ RESPEITO À SUSTENTABILIDADE, PODEMOS ANALISAR OS CERTIFICADOS ISO, QUE BUSCAM UMA OTIMIZAÇÃO DO PADRÃO DE QUALIDADE AMBIENTAL.